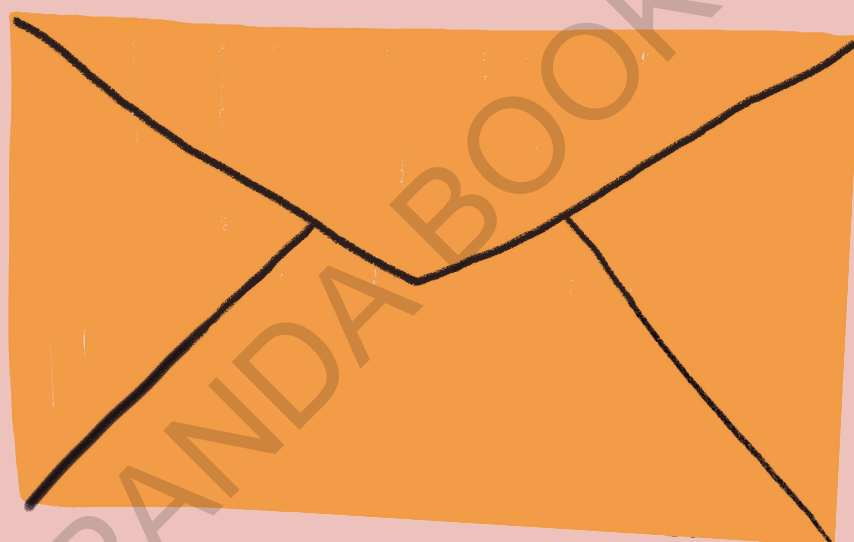




PANDA BOOKS

MAÍSA ZAKZUK

CHEGOU CARTA PRA MIM



JULIANA EIGNER
ILUSTRAÇÕES



Texto © Maisa Zakzuk
Ilustração © Juliana Eigner

Direção editorial
Marcelo Duarte
Patth Pachas

Gerente editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistentes editoriais
Henrique Torres
Laís Cerullo

Assistente de arte
Elis Nunes

Projeto gráfico
Raquel Matsushita

Diagramação
Entrelinha Design

Preparação
Vanessa Oliveira Benassi

Revisão
Olívia Tavares

Impressão
Corprint

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Z25c

Zakzuk, Maisa, 1968-
Chegou carta pra mim / Maisa Zakzuk; ilustração Juliana
Eigner. – 1. ed. – São Paulo: Panda Books, 2026. il.

ISBN 978-65-5697-450-7

1. Ficção. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Eigner,
Juliana. II. Título.

26-103931.0

CDD: 808.899282
CDU: 82-93(81)

Gabriela Faray Ferreira Lopes – Bibliotecária – CRB-7/6643



2026

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Instagram e TikTok.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma
sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é
crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

PANDA BOOKS



Para minha mãe, Mercia, e meu
filho, Antonio, que construíram
uma linda história de amor.
Que inspire outras famílias.



Santo André, 10 de janeiro de 2025.

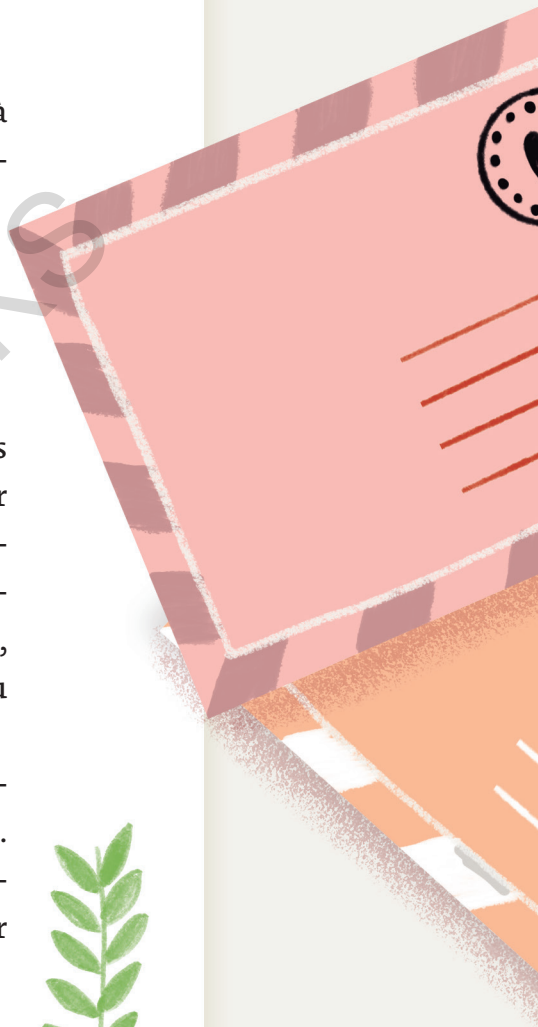
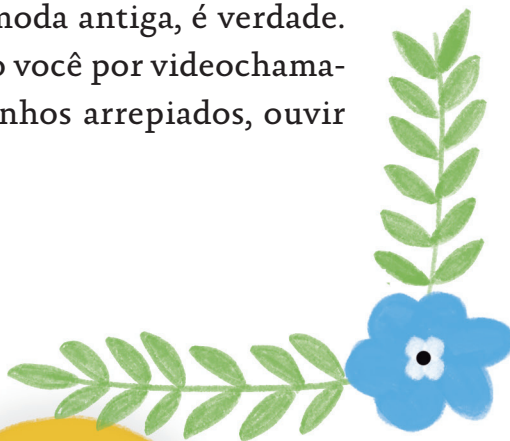
Meu adorado Douglas,

Tudo bem com você? Muito calor por aí? Tem ido à praia? Como está a escola? “Que avó mais perguntadeira”, você deve estar pensando. Mas todas as avós são assim mesmo.

Comigo está tudo ótimo. Quer dizer... sinto muito a falta de vocês três, especialmente a sua. As tardes de sábado aqui em casa eram tão especiais.

Saber que só nos veremos em dezembro, nas férias de final de ano, não tem sido fácil. Esperei você crescer para contar algumas das minhas histórias e, justo quando isso aconteceu, sua mãe veio com essa ideia de mudar de cidade. Na verdade, de estado. Pior: de região. Ah, essa menina sempre gostou de aventuras desde cedo. Eu dizia que ela era “levada da breca”, uma gíria antiga.

Mas não tem problema. É para isso que servem as cartas: para encurtar distâncias. À moda antiga, é verdade. Claro que quero continuar vendo você por videochamada. Ver seu rostinho, seus cabelinhos arrepiados, ouvir sua risada...





Nas cartas, vou relembrar algumas histórias da minha vida que nunca contei a você. Acho que será divertido.

Antes, porém, quero compartilhar um segredo: a memória da vovó não anda muito boa. Tenho trocado o nome de algumas coisas e pessoas. Então, não repare se eu errar uma coisinha aqui e outra ali. O que fica valendo são as lembranças.

Podemos começar?

LEMBRE-SE SEMPRE:

Você pode estar longe dos meus olhos,
mas estará sempre perto do meu coração.

Beijos à distância,
vovó Olga

